



INSTITUTO FEDERAL
Paraná



Ministério da Educação

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

ATA DE REUNIÃO

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ REALIZADA EM 15 DE JULHO DE 2020

Aos quinze dias do mês de julho de dois mil e vinte, às nove horas, reuniu-se, por videoconferência, em reunião ordinária, o Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, sob a presidência do Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional do IFPR Paulo Yamamoto, com a presença dos seguintes dirigentes: Adriano Fuzaro (substituto de Marcos Barbosa), Adriano Silva, Adilson Muzi (substituto de Amarildo Magalhães), Antonio Vissotto (substituto de Mateus Gomes), Aparecida Gaion, Carlos Dalla Nora, Carlos Marcondes Camargo (substituto de Patricia Bortolini), Carlos Rosário, Carlos Zanatta, Celso Luiz Buiar, Cleverson dos Anjos (substituto de Ana Claudia Radis), Ciro Bachtold (mesmo em férias, participou da reunião), Douglas Silva (substituto de Onivaldo Junior), Elaine Zotti (substituta de Kleber Michalichem), Eliane Mesquita, João Claudio Madureira, Juliano dos Santos (substituto de Ciro Bachtold), Leocádia Silva, Luciano Ganzi (substituto de Joaquim de Lima), Luiz Carlos Eckstein, Marcelo Estevam, Marcelo Mazzetto (substituto de Márcio dos Santos), Marcelo Poleti, Monice Aquino (substituta de Anderson Coldebella), Neide Caramanico (substituta de Marcos Paulo Rosa), Nelson de Castro Neto, Paulo Fortes Junior, Ricardo Souza, Roberto Bianchi, Rodolfo Fiorucci, Rubens Ribeiro (substituto de Rafael Poltronieri), Valeriê Inaba (substituta de José Barbosa Junior) e Vicente Sandeski. Justificaram ausência: Ana Radis, Anderson Coldebella, Kleber Michalichem, Márcio dos Santos, Marcos Barbosa, Marcos Paulo Rosa, Onivaldo Junior e Pierre Alves. Ausências não justificadas: Livia Facuri. Como convidados participaram: Karina Bonilaure e Cristiane Ribeiro. A reunião foi secretariada por Dannel Antonietto Chagas e Simone Block Samulewski, da Secretaria dos Órgãos Colegiados. O presidente em exercício iniciou a reunião dando as boas-vindas a todos. No **Expediente**, o presidente colocou a ata da reunião extraordinária de 09 de junho de 2020 em apreciação, sendo aprovada por unanimidade. Na **Ordem do dia, item 1, "Apresentação Protocolo de Retorno das Atividades"**, a presidente da Comissão de Acompanhamento e Controle da Propagação do Covid-19, Karina Bonilaure, comentou sobre os trabalhos da Comissão, apresentando um "Protocolo de Cuidados para a Prevenção da Covid-19". Comentou que o protocolo tem a ver não só com o futuro, mas também pensando nas pessoas que estão em trabalhos presenciais e essenciais nos *Campi*. Apresentou alguns aspectos importantes que envolvem o protocolo, quais sejam: contexto de criação; apropriação das cinco temáticas envolvidas (saúde, comportamento, questões administrativas, saúde mental, e ensino, pesquisa e extensão); referência na preservação da vida e promoção da saúde; relação com a linha de ação principal da Comissão que é o acompanhamento da doença e suas implicações na comunidade do IFPR; alinhamento com as Diretrizes para a elaboração de planos de contingência para o retorno às atividades presenciais nas instituições da Rede Federal do CONIF e o Protocolo de biossegurança para o retorno das atividades nas instituições federais de ensino: observações sobre orientações importantes. Apresentou também os encaminhamentos a partir da divulgação do Protocolo: adaptação da infraestrutura das unidades do IFPR; planejamento do atendimento à saúde; organização dos espaços e tempos; atendimento à higienização; planejamento pedagógico e identificação dos Grupos de Risco. A respeito das Ações Coordenadas com a Comissão da Covid-19, apresentou o seguinte: composição das Comissões Locais nos *Campi* e unidades; instrumento de avaliação: 20 de setembro de 2020 – avaliação das possibilidades para a execução do Protocolo de Cuidados a partir de 01/10/2020, independente do retorno das atividades presenciais; planejamento de plano de formação de servidores em aspectos relacionados ao Protocolo de

Cuidados; e atenção à conectividade ao acesso da comunidade acadêmica aos recursos de Tecnologia da Informação (TI) e ao Material Didático. Por último, apresentou a proposta da Comissão sobre as atividades presenciais, nos seguintes termos: “A Comissão de Acompanhamento e Controle da Propagação da Covid-19 recomenda que as atividades não sejam retomadas nos próximos 60 (sessenta) dias (a partir de 01/08/2020) para período de avaliação de condições de execução de Protocolos de Retorno mas principalmente por considerar o risco para a saúde neste período em que a curva de contágio do vírus SARS-Cov-2 segue em crescimento no Estado do Paraná. Após este período, uma nova análise que considere a evolução da doença no Estado do Paraná, a ocupação dos leitos de COVID-19 e a taxa de reprodução do novo coronavírus precisa ser considerada para cogitar o retorno seguro das aulas presenciais. O retorno das atividades da comunidade escolar também deve ser orientado pelo Governo local e pelas autoridades sanitárias.” No **item 2, “Apresentação das Atividades Pedagógicas não Presenciais - APNPs”**, Amarildo Magalhães apresentou um panorama com os dados da Fase 1 (primeira oferta), onde houve adesão de 70% dos *Campi*, visto que os *Campi* Astorga, Campo Largo, Jacarezinho, Jaguariaíva, Paranaguá, Palmas, Pitanga e União da Vitória não haviam aderido. Apresentou quadro quantitativo com as APNPs Ofertadas, totalizando 2.046 APNPs na Fase 1. Apresentou também quadro quantitativo de adesão dos estudantes, sendo de 73,33% a média de adesão. A respeito dos relatos dos(as) Diretores(as) de Ensino, apresentou os seguintes pontos: trabalho árduo de articulação e diálogo; novo aprendizado para os docentes; estudantes relatam sentirem-se mais seguros emocionalmente; estudantes discordam de propostas de cancelamento das APNP; empenho dos *Campi* em fornecer acesso aos estudantes; e, implementação mais fácil nos *Campi* do interior e nos *Campi* de menor porte. Apresentou os desafios que vem sendo enfrentados, como a questão da conectividade, visto que há estudantes não possuem acesso à internet; também a questão dos equipamentos, pois alguns estudantes não possuem smartfone com capacidade de conexão com a internet; a sobrecarga dos(as) estudantes em alguns cursos, segundo relatos; alguns componentes curriculares chagando ao limite; e, por fim, as atividades práticas. Diante disso, apresentou as seguintes propostas: prorrogação do calendário acadêmico e das APNPs por mais 60 dias; cursos semestrais: APNP referente aos meses de março e abril; cursos anuais: APNP limitadas à carga horária total do curso para o período de suspensão; autorização de cursos FIC nos *Campi* com metodologia EAD; e, construção de uma proposta de regime didático especial, com validade a partir de outubro. Marcelo Estevam apresentou panorama referente às APNPs nos cursos de Pós-Graduação, demonstrando quadros quantitativos/elucidativos a respeito dos seguintes temas: adesão/não adesão nos cursos de mestrado e especialização do IFPR; componentes curriculares ofertados e ferramentas tecnológicas utilizadas; especializações que não estão com turmas abertas; e os motivos da não adesão. A respeito do SisCOPE, passou informações a respeito da emissão de Portarias, do número de Externos, docentes e técnicos. Mostrou a todos a tela do sistema, bem como apresentou seus dados e funcionalidades. No **item 3 “Apresentação Acesso Digital e Equipamentos”**, o **Diretor Executivo Nelson Neto** falou sobre a contratação de uma solução de tecnologia para que os estudantes do IFPR que não possuem acesso à internet ou tenham acesso restrito devido a algum motivo possam utilizar a internet para as atividades pedagógicas não presenciais. Informou que o assunto foi muito debatido no GT de Mediação, bem como que foi realizado estudo técnico pela Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC) e pesquisa junto às operadoras de telefonia para atendimento em todos os Municípios. Mencionou que, além do estudo e da pesquisa, foi confirmado o número de estudantes que necessitam do uso, para assim estipular o valor de contrato por educando. Comentou que a Comissão que trata do assunto elaborou um projeto básico descrevendo o funcionamento das atividades e que, após alguns trâmites, o processo segue junto à Pró-Reitoria de Administração. Informou que tiveram conhecimento de que a RNP, via Setec, estava fazendo uma contratação para todos os alunos da rede, em um universo de 900 mil alunos, o que contemplaria os alunos em vulnerabilidade social. Informou que estão em conversa com RNP para contratação mais viável e o mais rápido possível, e que estão no aguardo de resposta da Setec. Joaquim de Lima questionou Amarildo sobre a questão de reposição de carga horária em relação aos cursos anuais. Paulo Fortes perguntou sobre a carga horária que contempla os meses de março e abril, se deverão ser incluídas na nova fase que será implementada a partir de agosto. Luiz Carlos Eckstein mostrou preocupação com o retorno das atividades, diante da situação política nos Municípios. Amarildo Magalhães falou sobre a sobrecarga dos estudantes em relação aos cursos anuais, que a autorização para uma carga horária muito elevada, tende a gerar sobrecarga

aos estudantes, bem como que a questão deve ficar para outro momento, com melhores condições aos estudantes. Karina Bolinaure informou que a Comissão tem acompanhado os boletins locais e do Estado do Paraná, bem como que a reabertura de algumas atividades a surpreende. Comentou que estamos distantes de uma possibilidade de retorno, visto o aumento de contágio. Mencionou que a Comissão estará observando todos os movimentos e respectivas implicações, e que, ao menos que haja redução no número de casos, não recomendarão o retorno das atividades. Ciro Bachtold falou sobre a preocupação dos pais e alunos em relação aos formandos, e a resposta que podemos dar à Comunidade Acadêmica. João Madureira comentou sobre a gravidade da situação em que vivemos, e sobre a possibilidade de cancelamento do ano letivo. Celso Buiar falou sobre as questões estruturais envolvidas em virtude as condições distantes de um retorno, sugerindo também a possibilidade de cancelamento das atividades, prezando pela qualidade de vida das pessoas. Amarildo esclareceu que, a respeito dos formandos, de que existe a Declaração de Provável Formando, e que esta costuma ser aceita para a matrícula do estudante na Universidade caso este logre êxito em algum processo seletivo. Informou que a situação será levada em discussão. Mencionou que as APNPs continuam, e que são facultativas, de iniciativa de cada docente. Informou que a Proens tem acompanhado as atividades, bem como as condições dos estudantes. Comentou que concorda com a gravidade da situação, porém o colegiado optou por manter as atividades paliativas. Karina Bonilaure comentou sobre as Comissões Locais da Covid-19, onde a ideia é o diálogo com a Comissão Central a respeito da organização da estrutura de cada unidade em um possível retorno. Informou que questões pedagógicas também poderão ser tratadas com as Comissões, em conjunto com a Pró-Reitoria de Ensino. Marcelo Mazzeto sugeriu uma discussão sobre a possibilidade de cancelamento do ano letivo. Adriano Silva perguntou sobre a questão de manutenção dos contratos de serviços terceirizados. Vicente Sandeski comentou que, após algumas avaliações e por diversos fatores, verificou que não possuímos condições de continuidade das APNPs. Sugeriu também uma revisão a respeito da suspensão do calendário acadêmico. Paulo Yamamoto comentou que o cancelamento do ano letivo implica em uma série de ações, bem como que é uma questão a ser verificada junto ao Mec. Carlos Zanatta informou que desde o início da pandemia, foram verificadas todas as questões e possibilidades a respeito da manutenção dos contratos terceirizados junto ao Ministério da Economia. Comentou que todas as questões legais estão sendo verificadas, e que, no momento, as possibilidades são de suspensão e/ou supressão dos contratos. Propôs uma Resolução mais flexível em relação à abertura das unidades para realização de atividades, de forma a justificar a manutenção de algumas contratações terceirizadas. Marcelo Estevam comentou que a questão das APNPs na Pós-Graduação é diferente, que há mais facilidade na dinâmica, e que o público é outro, diferentemente do ensino médio. Falou que as atividades de pesquisa, extensão e inovação foram mantidas, que a situação é complicada e que o problema não vem da instituição, e sim da crise enfrentada por muitas pessoas, em virtude da atual situação no país. Amarildo mencionou a Portaria 544/2020, que fala sobre a possibilidade de substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, ou a reposição de carga horária no retorno das atividades. Também mencionou a Portaria 572/2020 que fala sobre os esforços das instituições federais no tocante ao retorno das atividades com segurança. Comentou que as APNPs estão chegando em seu limite, que a proposta seria a construção um regime didático especial, que caminhará para um ensino híbrido, a partir do atendimento das condições que se tem buscado, quais sejam, dos equipamentos e conectividade. Mencionou que entende que o cancelamento do calendário acadêmico precisa ser debatido e deliberado. Rodolfo Fiorucci falou sobre a falta de resultados em relação às APNPs, sobre as relações sociais no ambiente escolar e ambientes coletivos de aprendizagem. Comentou sobre a importância da discussão da possibilidade de cancelamento do ano letivo, porém mencionou que os impactos sociais e políticos seriam muito maiores no momento. Por último, comentou sobre os perigos do ensino híbrido. Joaquim de Lima falou ser contrário ao cancelamento das atividades, que implicaria na desvalorização de todo o trabalho efetuado até o momento. Amarildo colocou como proposição final a reiteração da solicitação de aprovação das APNPs conforme apresentado, defendendo que o processo deve ser amadurecido e aprofundado na construção de um regime didático especial, para continuar avançando ao invés de retroagir. Karina Bonilaure comentou que tudo vem sendo construído conforme as situações vem acontecendo, que tudo está interligado, que é uma questão de adaptação e que a questão de vínculo proposto é prevista para longo prazo. Em relação à abertura para questões administrativas, comentou que a Comissão dialogou muito sobre

isso, que é uma questão delicada para opinar, visto que o risco de contágio é grande assim como as responsabilidades, que a Comissão já se posicionou a respeito para que apenas os serviços essenciais estejam funcionando e que a questão necessita ser muito bem pensada e discutida. Carlos Zanatta falou que é necessário um equilíbrio para mantermos os serviços terceirizados e a saúde de todos. Comentou que a proposta seria flexibilizar os dias de acesso às unidades, não limitando a quantidade de dias em que o servidor compareça à unidade, mas limitando a quantidade de servidores no local, de modo que a unidade fique aberta mais dias na semana, com um limite de pessoas circulando nas dependências. Explicou que, desta forma, os serviços de limpeza, portaria, recepção e vigilância estão sendo solicitados, com aplicação da redução da jornada de trabalho e mantendo os empregos. Nelson Neto comentou sobre os trabalhos incansáveis a respeito do acesso digital aos estudantes, solicitou apoio a todos para, após efetivada a contratação, facilitar o acesso aos alunos. No **item 4, “Deliberação”**, o presidente em exercício colocou em apreciação as seguintes deliberações: a **Manutenção da Suspensão do Calendário Acadêmico**, para prorrogação do calendário acadêmico por mais 60 dias, sendo aprovada por unanimidade; a **Manutenção das Atividades Pedagógicas não Presenciais**, para continuidade das APNPs por mais 60 dias, sendo aprovada por unanimidade; e, a **Assistência Digital aos Estudantes**, pelo andamento do processo para oferecer Assistência Digital e Equipamentos aos estudantes do IFPR, sendo aprovada por unanimidade. As referidas demandas serão apreciadas na reunião do Consup, a ser realizada em 27 de julho do corrente ano. A proposta do Pró-Reitor de Administração, Carlos Zanatta, para flexibilização dos dias de acesso em relação aos serviços terceirizados nas unidades foi colocada em votação, sendo aprovada por maioria absoluta. Roberto Bianchi perguntou se há previsão para publicação oficial a respeito das deliberações. Paulo Yamamoto esclareceu sobre a necessidade de apreciação pelo Conselho Superior do IFPR, e somente após esta deliberação, a decisão será publicada. Na **“Comunicação dos Conselheiros”**, Paulo Yamamoto lembrou a todos sobre a programação da reunião do Consup para o dia 27 de julho, como também da próxima reunião do Colégio de Dirigentes para o dia 04 de agosto. Informou sobre a fase de discussão da Matriz 2021, que poderá ser discutida no Codir do dia 04, ou em reunião extraordinária. Falou que no final do mês será tratada a execução da LOA, e informou sobre um pedido do Mec, para realização de uma pesquisa junto aos docentes e estudantes dos cursos de Graduação e Pós-graduação, onde será feita uma reunião para discutir como será efetuada a pesquisa. Por fim, parabenizou a todos que contribuíram para atualização do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. João Madureira falou sobre a importância da comunicação oficial para publicar a decisão deste colegiado. Nelson Neto falou a respeito dos Novos Caminhos, que acredita que no Codir do dia 04 de agosto haverá novas informações a respeito. Falou que os cursos que estavam previstos para o segundo semestre deste ano, passaram automaticamente para o ano de 2021. Após algumas considerações e esgotada a pauta, o presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às 12h23, da qual eu, Simone Block Samulewski, da Secretaria dos Órgãos Colegiados, lavrei a presente Ata, que depois de aprovada será assinada pelo presidente e demais presentes.

Paulo Yamamoto

Adriano Fuzaro

Adriano Silva

Amarildo Magalhães

Adilson Muzi

Antonio Vissotto

Aparecida Gaion

Carlos Dalla Nora

Carlos Marcondes Camargo

Carlos Rosário

Carlos Zanatta

Celso Luiz Buiar
Ciro Bachtold
Cleverson dos Anjos
Cristiane Ribeiro
Douglas Silva
Elaine Zotti
Eliane Mesquita
João Madureira
Joaquim de Lima
Juliano dos Santos
Karina Bonilaure
Leocádia Silva
Luciano Ganzi
Luiz Carlos Eckstein
Marcelo Estevam
Marcelo Mazzetto
Marcelo Poleti
Monice Aquino
Neide Caramanico
Nelson de Castro Neto
Patricia Bortolini
Paulo Fortes Junior
Rafael Poltonieri
Ricardo Souza
Roberto Bianchi
Rodolfo Fiorucci
Rubens Ribeiro
Thiago Nascimento
Valeriê Inaba
Vicente Sandeski